

Sindicato Democrático dos Professores opõe-se ao reajustamento de lugares de quadro nos Açores

cmjornal.pt/sociedade/detalhe/sindicato-democratico-dos-professores-opoe-se-ao-reajustamento-de-lugares-de-quadro-nos-aco-res

February 17, 2025

SDPA reafirma princípio de colocação de docentes "pela via concursal e da respetiva graduação profissional".

Lusa

Seguir Autor:

[Mais Notícias do Autor](#)

17 de fevereiro de 2025 às 19:24



Escola FOTO: Nikada/ Getty Images

O Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA) manifestou, esta segunda-feira, a sua "frontal oposição" ao reajustamento de lugares de quadro, através da transferência de docentes, e considerou os incentivos à fixação de profissionais insuficientes.

Em comunicado divulgado, esta segunda-feira, o SDPA indica que foi notificado, na quinta-feira, da intenção da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto dos Açores de reajustar os lugares de quadro, através da transferência de docentes, ao abrigo do artigo 89.º do Estatuto da Carreira Docente, mas declara "frontal oposição" à adoção deste mecanismo.

"O recurso ao reajustamento dos lugares de quadro, através do mecanismo estatutário de transferência de docentes, porque permanente e a acontecer antes da abertura do concurso interno para 2025/2026, vem defraudar as justas expectativas dos docentes que, de acordo com a sua graduação profissional aguardam vaga nas escolas que agora preenchem vagas permanentes, através de uma colocação administrativa, podem ser ultrapassados na sua graduação profissional", justifica.

O SDPA reafirma o princípio da colocação de docentes "pela via concursal e da respetiva graduação profissional".

Já no que respeita aos incentivos à fixação docente, considera que, "sendo positiva a sua aplicação", as medidas anunciadas pelo executivo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM "são insuficientes e incapazes de promover a fixação e a atração de docentes para as UO [Unidades Orgânicas] mais deficitárias".

O SDPA afirma o compromisso em participar no processo negocial que agora se inicia, com "responsabilidade, exigência e proatividade, colocando todo o empenho na construção de um Regulamento de Concursos que seja justo, dignifique e valorize os educadores e professores dos Açores".

Um plano de priorização da lecionação vai ser desenvolvido nos Açores para combater a falta de docentes, contemplando incentivos à fixação, alterações ao concurso de pessoal e a gestão dos professores excedentários, anunciou na quinta-feira o Governo Regional.

No plano, como explicou a secretária regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, no que diz respeito aos incentivos à fixação docente, para as ilhas Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Flores e Corvo "são definidos incentivos financeiros nos grupos de ensino e escolas em que foi necessário, em agosto de 2024, recorrer aos concursos" na Bolsa de Emprego Público dos Açores (BEPA) "por inexistência de candidatos no concurso centralizado".

"Com a condição destas vagas corresponderem à necessidade de integração em lugares de quadro, será processado um apoio de 300 euros por mês, mais uma passagem anual de ida e volta ao abrigo da Tarifa Açores ou do Subsídio Social de Mobilidade", salientou.

Sofia Ribeiro indicou, por outro lado, que relativamente à alteração do regulamento do concurso de pessoal docente vai iniciar-se o processo de negociação de revisão, tendo sido apresentado aos sindicatos uma anteproposta legislativa e uma calendarização que se inicia em 7 de março.



Fenprof diz que aumento de vagas em Educação Básica só terá impacto em 2030



Fenprof alerta para falhas nos equipamentos e na Internet das escolas durante provas-ensaio



Ministro sublinha aumento de vagas em Educação Básica para combater falta de professores

Tem sugestões ou notícias para partilhar com o CM?

Envie para geral@cmjornal.pt

o que achou desta notícia?

concordam consigo

Newsletter - Exclusivos

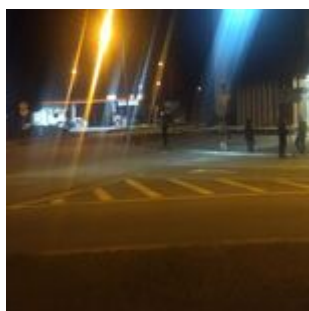
As suas notícias acompanhadas ao detalhe.

Enviar

Mais Lidas



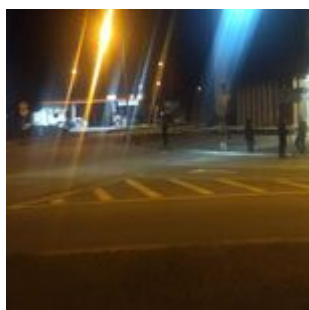
Sismo provoca derrocada em Sesimbra



Homem que atropelou bebé no shopping da Maia foi esfaqueado pelos familiares da vítima



Avião 'capota' no aeroporto de Toronto e fica virado ao contrário. Há 18 feridos



Bebé de um ano atropelado junto ao Shopping Mira Maia



"O pior dia da minha vida": Carina e Cristina foram diagnosticadas com cancro na mama mas continuam a lutar

Para usar esta funcionalidade deverá efetuar [login](#).

Caso não esteja registado no site do Correio da Manhã, efetue o seu [registo gratuito](#).